



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

PROJETO DE LEI Nº 4.918, DE 2024

Reconhece o município de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, como a Capital Nacional da Terra do Chocolate.

Autor: Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

Relator: Deputado DANIEL AGROBOM

I - RELATÓRIO

O Deputado Evair Vieira de Melo apresentou o Projeto de Lei nº 4.918, de 2024, que busca conferir a Vila Velha (ES) o título de Capital Nacional da Terra do Chocolate. A proposta se baseia na trajetória da cidade e na relevância da fábrica Chocolates Garoto, estabelecida no local desde 1929.

A justificativa do projeto ressalta que a Garoto não é apenas uma empresa, mas um ícone da indústria brasileira e um importante patrimônio cultural e afetivo, responsável por chocolates clássicos que estão presentes na memória de milhões de pessoas. Com produção para o mercado interno e exportações para mais de 50 países, a fábrica desempenha um papel fundamental na economia, gerando empregos e atraindo turistas, o que fortalece a identidade e o desenvolvimento da região.

A matéria foi distribuída para a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços e para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania em 27/02/2025. Após o prazo de emendas, encerrado em 05/05/2025, o projeto segue para a apreciação de mérito na primeira comissão. No dia 28/05/2025, apresentou-se o Parecer do então Relator, o Deputado Kim Kataguirí, pela aprovação. Este Deputado deixou de ser membro da Comissão



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

de Indústria, Comércio e Serviços, em 03/09/2025. Com isso, recebi a nobre missão de relatoria deste Projeto, em 04/09/2025.

Cabe-nos, agora, nesta Comissão de Indústria, Comércio e Serviços, apreciar a matéria quanto ao mérito, nos aspectos atinentes às atribuições do Colegiado, nos termos do art. 32, XXVIII, do Regimento Interno desta Casa.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A indústria global de chocolate é um setor dinâmico e em constante expansão, impulsionado por fatores como a inovação de produtos – que incluem desde a diferenciação de chocolates artesanais até o uso de novos ingredientes – e a crescente demanda de mercados emergentes. Embora as estimativas variem, o mercado de cacau e chocolate foi avaliado em cerca de US\$ 66 bilhões em 2024 e a projeção de crescimento é de uma taxa anual composta de 4,2% até 2033, quando deve atingir quase US\$ 96 bilhões¹.

O Brasil se destaca nesse cenário. Em 2023, o país produziu cerca de 805 mil toneladas de chocolate, consolidando sua posição no mercado. Segundo a ABICAB (Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas), a exportação brasileira de chocolate é notável, alcançando 135 países, com Argentina, Chile e Paraguai como principais destinos. Apesar da robusta produção, o consumo per capita no Brasil, de 3,9 kg em 2023, ainda é relativamente baixo quando comparado a nações como Suíça e Alemanha, o que indica um grande potencial de crescimento no mercado interno.

A fábrica da Chocolates Garoto, localizada em Vila Velha, é um pilar fundamental dessa história. Além de ser uma das maiores unidades de produção da Nestlé globalmente, ela emprega diretamente mais de 1.500 colaboradores, exercendo um impacto econômico e social significativo na

¹ < <https://www.businessresearchinsights.com/pt/market-reports/cocoa-chocolate-market-101969>>.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

região. O local não é apenas um centro de produção, mas também uma atração turística vital, parte do "Chocotour" da cidade, que atrai anualmente mais de 220 mil visitantes. Esse fluxo de turistas reforça a relevância da indústria para o turismo capixaba e fortalece a identidade de Vila Velha.

A história da Garoto, que se aproxima de seu centenário, transcende a esfera econômica. Sua fundação, em 1929, pelo imigrante alemão Henrique Meyerfreund, marcou o início de uma trajetória que se entrelaça com a história nacional, transformando a empresa em um patrimônio cultural e afetivo para milhões de brasileiros. O reconhecimento de Vila Velha como a Capital Nacional da Terra do Chocolate seria uma homenagem merecida a essa indústria que, ao longo de quase um século, tem gerado empregos, impulsionado o desenvolvimento econômico e preservado uma memória afetiva que faz parte da identidade do Brasil.

Por todos os motivos expostos, votamos pela **aprovação do Projeto de Lei nº 4.918, de 2024.**

É o voto, salvo melhor juízo.

Sala da Comissão, em 01 de outubro de 2025.

Deputado DANIEL AGROBOM
Relator

